

## 2º Meia Maratona Nova Central se consolida no calendário esportivo de Brasília

*O evento homenageou o(a) trabalhador(a) incentivando a prática esportiva, promovendo, entretenimento, bem estar e interação de atletas, trabalhadores e cidadãos brasilienses*



Com o apoio da CONTRATUH, a Nova Central Sindical de Trabalhadores fez uma linda homenagem ao trabalhador brasileiro promovendo a Segunda Meia Maratona Nova Central no dia 01 de maio. Mulheres, idosos, paratletas, crianças, atletas profissionais, amadores e espectadores, ocuparam a

Esplanada dos Ministérios, centro do poder em Brasília, que se vestiu de amarelo com os mais de 4.000 competidores e participantes. O evento repetiu o sucesso do ano passado e se consolida, em definitivo, no calendário dos grandes eventos da Capital Federal.

**Páginas 4 e 5**

### Feliz Dia das Mães



*Nossos maiores exemplos de amor, garra e força.*

A CONTRATUH se orgulha de representar milhares de mães que trabalham pelo sustento de suas famílias.



Leia mais

**CONTRATUH debate conjuntura e rumos para o País no FST**

**Página 3**

# O trabalhador quer mudanças e, neste ano de eleições, o voto é a principal arma para alcançar suas conquistas

**E**m muitas oportunidades, nós citamos que o dia 1 de Maio, Dia do Trabalhador, era uma data em que não tínhamos motivos nenhum para comemorar. Mas, na verdade, nós não sabíamos que esse primeiro de maio seria o pior dos últimos tempos. Mas temos que lembrar que ainda nos resta a esperança para mudar o quadro atual, e a maior arma que o trabalhador tem em suas mãos é o voto. Em 2018, estaremos passando uma procuração para que outras pessoas dirijam nosso país e cabe a nós dar um norte para a próxima gestão.

O movimento sindical é a base do desenvolvimento social, suas lutas, historicamente, ajudaram a reduzir a desigualdade em defesa dos direitos da classe trabalhadora brasileira. Precisamos lembrar do nosso trabalho para o aumento do salário mínimo, aumento de universidades, escolas técnicas, participação nos conselhos, melhoria da qualidade de vida da população e do poder de compra, além de vários programas de desenvolvimento, como o Luz Para Todos, o PRONATEC e o Bolsa Família. Falando nisso, nos lembramos do governo do ex-presidente Lula, que, de repente, se viu envolvido num escândalo de corrupção e se tornou

um preso político, ou simplesmente preso.

Sem entrar no mérito jurídico desta decisão é preciso focarmos que hoje contamos com um governo que, em nome da modernidade e se aproveitando da fragilidade do desemprego que passamos, retira todos os direitos dos trabalhadores, um retrocesso como "nunca visto antes na história desse País".

Foi retirado o custeio das entidades sindicais, o poder da negociação, acabaram com o diálogo e fecharam as portas para os representantes do povo. Os Três Poderes deram as costas para a população: Congresso fechado para os trabalhadores, pouco ou quase nenhum diálogo com o Executivo e no Judiciário poucos nos escutam. Para piorar, o Ministério do Trabalho e Emprego tornou uma entidade sucateada e falida.

No Brasil, não é a primeira vez que passamos por dificuldades. Tivemos a morte de Getúlio e Tancredo Neves, a Ditadura Militar e dois impeachments, mas nunca tivemos um ataque tão vio-



lento como esse aos direitos dos trabalhadores.

Em algumas ocasiões se passam anos, décadas, mas mesmo assim, as barreiras são vencidas. Hoje, no Brasil, sentimos como se estivéssemos numa final de copa do mundo, onde um grupo se alegra e festeja a perda dos direitos e conquistas dos trabalhadores e o enfraquecimento do movimento sindical, bem como

a prisão de um ex-presidente. E outros se remoem e se reclusam, sentidos com as perdas, mas tendo a convicção que devem continuar lutando, mesmo machucados. Precisamos seguir em frente, mesmo feridos, levantando a moral da tropa para podermos ter um mundo mais justo para todos.

Convocamos todo o movimento sindical e movimentos sociais para que não esmoreçam e deem continuidade a nossa luta, pois nunca foi fácil. Mas temos certeza que Juntos Somos Fortes.

**Moacyr Roberto Tesch Auersvald**  
Presidente da CONTRATUH

## Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade

SRTVS Quadra 701 - Conjunto D - Lote 5 Bl. B Salas 227 a 234 - Cep: 70.340-907 Brasília-DF  
Fone: (61) 3322-6884 Fax: (61) 3321-2688  
Home page: <http://www.contratuh.org.br>  
E-mail: [contratuh@contratuh.org.br](mailto:contratuh@contratuh.org.br)

### Diretoria Administrativa Efetiva

**Diretor Presidente**  
MOACYR ROBERTO TESCH AUERSVALD  
**Vice-Presidente**  
WILSON PEREIRA  
**Secretário Geral**  
GERALDO GONÇALVES DE OLIVEIRA FILHO  
**Primeiro Secretário**  
CÍCERO LOURENÇO PEREIRA  
**Tesoureiro Geral**  
JOSÉ RAMOS FÉLIX DA SILVA  
**Primeiro Tesoureiro**  
CLÁUDIO FERNANDES ROCHA  
**Diretor de Planejamento**  
FRANCISCO CALÁSANS LACERDA  
**Diretor de Patrimônio**  
RAIMUNDO FREIRE DA COSTA  
**Diretora de Assuntos Previdenciários**  
VERA LÉDA FERREIRA DE MORAIS  
**Diretor de Assuntos Parlamentares**  
ROOSVELT DAGOBERTO SILVA  
**Diretor de Assuntos Sindicais**  
LUIZ ONOFRE CHAVES DE BRITO  
**Diretora da Mulher**  
MÁRIA DOS ANJOS MESQUITA HELLMMEISTER  
**Diretora da Infância, Adolescência, Juventude e Gênero**  
JÉSSICA MARQUES DE REZENDE

### Diretoria Executiva Efetiva

**HOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES**  
Jadir Rafael da Silva, Orlando Lourencel Rangel e Waltair Mendes Rodrigues

## REFEIÇÕES COLETIVAS E AFINS

Divino Marques Braga, Luiz Henrique Pereira da Silva e Odeildo Ribeiro dos Santos  
**TURISMO E CASAS DE DIVERSÕES**  
Elisson Zapparoli, Eugênio Lopes Buch e Maria Rosalina Barbosa Gonçalves  
**ASSEIO, CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS**  
Carlos Magno Pires Drumont, Maria da Penha Mesquita de Sousa e Maria Jose Mesquita Da Silva  
**EDIFÍCIOS E CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS, COMERCIAIS E MISTOS COMPRA, VENDA, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS CONSERVAÇÃO DE ELEVADORES**  
Cícero Pereira da Silva, Orlando Nespolo e Osmar Vicente da Silva  
**INSTITUIÇÕES BENEFICENTES, RELIGIOSAS E FILANTRÓPICAS**  
Francisco Rodrigues Correa, Luís Gustavo de Falco Sérgio e Antonio Alves do Carmo  
**LAVANDERIAS E SIMILARES**  
Hélio Amâncio Pinto, Jair Ubirajara da Silva e Valdeci Velez Figueiredo  
**INSTITUTOS DE BELEZA E CABELEIREIROS DE SENHORAS, BARBEIROS, LUSTRADORES DE CALÇADOS**  
Flávio de Castro Sobrinho, Laudicéia do Carmo e Wilson Avelino de Souza

## MEMBROS DO CONSELHO FISCAL EFETIVO

Agapito Lopes Pereira, Henrique Bublitz e Luís Alberto dos Santos

**MEMBROS DO CONSELHO FISCAL SUPLENTE**  
Brasilina Neta Avelino Santos, Joana Dar'c Quesado da Silva e José Guimarães

## Suplentes da Diretoria

Adeilmo Pedro de Souza  
Ana Cristina Correia  
Ana Mendonça Silva  
Anésio Schneider  
Antonio Francisco dos Anjos Filho  
Antônio Luiz de Souza  
Antonio Souza Correia

Cícero Santos Silva  
Diones Josefina Sangalli  
Edimundo Alves dos Santos  
Eduardo Borges Garcia  
Fabio Moraes  
Flávio Dias da Silva  
Francisco de Castro Cardoso  
Geraldo Pereira da Silva  
Janari Veira da Rocha  
Jane Maria Henckels  
Joaquim Pedro dos Santos Filho  
Joci Luiz de Souza  
José Alves Alencar  
José Benoni Jorge  
José do Nascimento  
José Guimaraes Júnior  
José Renaldo Correa de Abreu  
Luiz Carlos de Carvalho  
Luiz Carlos Garcia Duenha  
Luiz Vecchia  
Marcos Sérgio da Silva  
Rejane Carara Cabral  
Rosecler Maria Torquato  
Sandra Regina Ferreira Barbosa  
Sérgio dos Santos Macedo  
Sérgio Trajano de Sá  
Silmônica Rodrigues da Silva Tocafundo  
Sônia Regina Barcelos Vidal  
Valter Ventura Oliveira  
Wilson Osmar Martins

**Jornalista responsável:** Mylleni Rocha (Reg. 10148-DRT-DF)

**Colaboração:** Alysson de Sá Alves (Reg. DF3817JP) e Motim Conteúdo Criativo

**Fotos:** André Lima

**Diagramação e Edição Eletrônica:** Fernanda Medeiros da Costa.

Fone: (61) 98280-7272

**Impressão:** Gráfica Zeni. Fone: (61) 3344-7584

**Tiragem:** 5 mil exemplares



## Presidente da CONTRATUH participa de Encontro do FST em SP

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade – CONTRATUH e secretário geral da Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST), Moacyr Roberto Tesch Auersvald participou, na manhã do dia 17 de abril, do Encontro Preparatório para o Congresso Nacional dos Trabalhadores, realizado pelo Fórum Sindical de Trabalhadores (FST), em São Paulo.

Em seu pronunciamento, Moacyr falou sobre a criação do FST, que nasceu para resistir às tentativas de desmonte do movimento sindical e retiradas de direitos da classe trabalhadora. “Há alguns anos nós barramos a reforma sindical que o ex-presidente Lula queria fazer. Nós percorremos o Brasil inteiro e agora precisamos renovar nosso espírito de luta e fazer um forte movimento de resistência para salvar o movimento sindical. Não deixar



ele morrer está em nossas mãos”, ressaltou Moacyr.

O Congresso Nacional dos Trabalhadores está previsto para acontecer em agosto deste ano, em Praia Grande, Litoral Paulista. De acordo com o coordenador do FST, Artur Bueno, cerca de 200 dirigentes, representando dezoito Estados, já confirmaram presença. “A ideia do

encontro é debater a conjuntura nacional e suas consequências na vida dos trabalhadores e do movimento sindical. Após cinco meses da nova lei trabalhista, o resultado é menos empregos formais e mais trabalho precário; menos consumo e mais arrocho salarial, menos crescimento econômico e mais concentração da renda”, alertou Artur.



### 8 de maio Dia Nacional do Turismo



## Com o apoio da CONTRATUH, 2º Meia Maratona da Nova Central surpreende por organização e número de participantes



No dia 1º de Maio, a Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST) celebrou o Dia do Trabalhador em grande estilo. Com mais de 4.000 competidores, a 2º Meia Maratona da NCST reuniu paratletas, homens, mulheres, idosos e crianças numa grande festa resultante da tradicional corrida que ingressa, em definitivo, no calendário dos grandes eventos da capital federal.

Atletas de alto nível, com vasta experiência em competições nacionais, se misturaram com atletas amadores, profissionais liberais, trabalhadores celetistas e servidores públicos. Em comum, a paixão pelo esporte e a esperança de dias melhores.

“É uma grande satisfação constatar o prestígio que esse evento possui junto à população brasileira. Em poucos dias, o número de inscritos extrapolou nossa meta e, muito provavelmente, teremos



uma competição ainda maior em 2019. Perceber a garra, a alegria e a disposição destes competidores nos inspira, ainda mais, a prosseguir firmes na nossa luta em defesa da classe trabalhadora e do bem estar do nosso povo. Saudamos todos os trabalhadores do nosso país. A Nova Central se orgulha em defendê-los. Estamos seguros de que, juntos, com o mesmo espírito esportivo destes bravos atletas, a vitória nos aguarda”, afirmou o presidente da NCST, José Calixto Ramos.

Para Moacyr Roberto Tesch Auersvald, secretário geral da NCST e um dos organizadores do evento, é um orgulho ver a meia maratona crescendo a cada edição. “Eu gostaria de parabenizar todos que estiveram junto com a gente neste dia. O trabalhador passa por um momento em que não tem quase ou nada para comemorar. Além disso, o movimento sindical tem encontrado resistência, sem falar na tentativa de desmonte. Ver a sociedade envolvida nesse evento, com participação maciça, respeitado por todos e com atletas profissionais e amadores premiados nos dá um novo ânimo para continuar lutando por respeito ao trabalhador. Sem contar que ainda estamos incentivando a prática de esporte e cuidado da saúde”, destacou. **(Com imprensa NCST)**



**Vencedor da prova de 21km, Jormen Freire Nascimento**



**Paratleta vencedora da prova de 10km, Samara de Oliveira Felipe**





# Sindehotéis e trabalhadores da empresa Projebel realizam paralisação de advertência por falta de reajuste salarial

**T**rabalhadores da empresa Projebel Comércio e Serviços Ltda, que prestam serviço ao Restaurante Universitário (RU) da UFMA, apoiados pela diretoria do Sindehotéis-MA gestão Fortalecendo a Luta, realizaram paralisação de advertência pacífica em virtude do reajuste salarial, há 14 meses em atraso.

A paralisação dos trabalhadores aconteceu às 6h em frente ao portão central da Universidade Federal do Maranhão. Liderado pelo presidente do Sindehotéis, Luiz Henrique Pereira da Silva, os trabalhadores entoaram gritos de protesto em função do atraso do reajuste salarial, além de outros direitos negado pela Universidade Federal.

Representantes da Força Sindical do Maranhão, Nova Central Sindical dos Trabalhadores, Sindeducação, Sindicato dos Químicos, Sintrarc, Sinpospetro e Sintrasseio também apoiaram o movimento de luta dos trabalhadores.

“Exigimos respeito e compromisso da empresa e da Universidade Federal, tendo em vista que há 14 meses os trabalhadores da empresa Projebel não recebem reajuste de salário. Temos uma convenção coletiva que prevê o reajuste no salário dos trabalhadores, isso não está sendo cumprido e precisamos resolver o impasse. Hoje estamos realizando uma paralisação pacífica no intuito de assegurar um direito previsto nas cláusulas contratuais firmado com a empresa”, pontuou o presidente Luiz Henrique.

Após ocupar o portão central do campus, os trabalhadores decidiram seguir caminhada até as dependências físicas do restaurante universitário. Em protesto contra os desmandos da Instituição Federal, eles se reuniram novamente para fortalecer o ato



de reivindicação com objetivo de garantir que a empresa e a Universidade cumpram com suas obrigações financeiras.

Segundo a empresa, a UFMA não está repactuando os contratos para repassar os valores celebrados com o sindicato laboral a favor dos trabalhadores. São 13,33% de percentual não cumpridos pela Universidade, o que caracteriza uma atitude severa e incompaciente da Instituição.

Depois de algumas horas de reivindicação, a Pró-Reitoria da UFMA resolveu chamar a diretoria do Sindehotéis para uma negociação. O presidente Luiz Henrique acompanhado dos diretores do Sindehotéis questionou em relação ao reajuste que estava atrasado há 1 ano e 2 meses, entretanto, Universidade respondeu que não

havia recursos para pagar o percentual devido aos trabalhadores. “Mas o trabalhador tem direitos a serem garantidos de acordo com as cláusulas contratuais. A universidade e a Projebel devem encontrar uma solução imediata para pagar os trabalhadores, ou pelo menos repor a inflação” assegurou o presidente Henrique.

Após algumas horas de negociação com diretores do Sindehotéis, a pró-reitora de Gestão e Finanças, Eneida Ribeiro, resolveu convocar os responsáveis diretos da empresa Projebel para discutir a situação salarial dos trabalhadores no dia 9 de maio juntamente com a presença do sindicato laboral. A UFMA também garantiu que irá fazer um estudo dos impactos financeiros e discutir uma solução com base nos estudos.

Também esteve presente na reunião o sindicalista Cléber Silva, secretário geral da Nova Central Sindical do Maranhão, as diretoras do Sindehotéis Maria Raimunda Martins e Ana Mendonça Silva, o professor João de Deus, pró-reitor de Assuntos Estudantis, Iran de Maria Chefe de Gabinete e Marcell Muri do Departamento de Material e Patrimônio da Instituição.

## Representantes das forças de segurança e NCST somam forças no combate ao assédio moral e sexual

**A** Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST) recebeu, no dia 3 de maio, representantes sindicais e associativos de categorias que integram as forças de segurança. O encontro, provocado pela presidente da estadual NCST/DF, Vera Leda de Moraes, tem por objetivo a elaboração de uma campanha conjunta de conscientização e combate ao assédio moral e sexual recorrentes nas carreiras policiais.

“Nossa campanha terá um olhar especial para as mulheres, mas será extensiva a todos os profissionais das forças de segurança. Nossa reunião evoluiu, também, para a intermediação da central nacional com objetivo de viabilizar uma audiência pública com técnicos e especialistas da área, de modo a sensibilizar o Congresso Nacional em relação a estes dois temas”, disse Vera.

Na reunião, os participantes relataram preocupação com o endividamento financeiro das categorias policiais.

“Levaremos essas proposituras para o presidente da NCST nacional e, dentro da visão deles em conjunto com a CSPB, que é a representação nacional dos servidores públicos, dar encaminhamento para a campanha e para a audiência pública”, pontuou a presidente da NCST/DF.

“Nós fomos convidadas pela presidente Vera para participar



desse grupo de trabalho que, a princípio, seria para analisar estratégias de combate ao assédio moral e sexual nas categorias policiais, mas acabamos avançando para outros temas tão relevantes quanto estes. Estamos gratos pelo convite para participarmos de deliberações sobre temas de extrema importância. Com essa nova roupagem da Feipol, nós iremos colaborar com esse e com qualquer outro projeto que venha de encontro aos anseios da classe policial civil nas regiões Centro-Oeste e Norte e, porque não, do Brasil”, reforçou a presidente da Federação Interestadual dos Trabalhadores Policiais Civis das Regiões Centro-Oeste e Norte – Feipol/CON, Marcilene Lucena.

### Participaram do encontro

- Vera Leda Moraes - presidente da NCST /DF
- Marcilene Lucena dos Santos - presidente da Feipol/CON
- Marcus Monteiro - vice-presidente da Feipol/CON
- Milena Santos - diretora administrativa da Feipol/CON
- Edleusa Mesquita - presidente do Sinpol/MT
- Gláucio A. Castanon - vice-presidente do Sinpol/MT
- Eline Lemos - representante da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF)

(Imprensa NCST)

**10 DE MAIO**  
Dia do Guia de Turismo

A CONTRATUH se orgulha de representar os trabalhadores brasileiros que atuam na área.

Parabéns a todos!!!

Foto: Divulgação



## ■ Poder Legislativo

### MP 808, da malfadada Reforma Trabalhista, perde validade e prejudica ainda mais os trabalhadores

Como já era previsível, a Medida Provisória (MP) 808/2017, que ampliou as maldades da antijurídica e inconstitucional Reforma Trabalhista (Lei 13.467/2017), não foi apreciada pelo Congresso Nacional e, com isso, perdeu validade no dia 23 de abril.

Isso ocorreu porque o governo não indicou os parlamentares para a comissão mista que analisaria a MP e tampouco fez esforço para que colegiado chegasse a um consenso quanto à definição do presidente e do relator da matéria no colegiado. Mas tudo isso tem uma explicação: a apresentação recorde de mais de 950 emendas para alterar tanto a MP 808 quanto a Lei 13.467/2017 e o temor de que o Parlamento aprovasse alterações na lei que não trouxe a propalada segurança jurídica, a geração de novos e melhores empregos, a maior e melhor distribuição de renda.

Editada para supostamente para "corrigir e alterar

erros e distorções questionados pelos senadores e deputados na votação do PL 6787/2016 e PLC 38/17, que sancionado se transformou na Lei da Reforma Trabalhista", a MP 808 dispunha sobre as temáticas de trabalho intermitente, jornada 12X36, danos extrapatrimoniais e trabalho de gestantes e lactantes em locais insalubres.

No entanto, além de atropelar o Parlamento com a aprovação da Reforma Trabalhista, o governo não deu cumprimento à efetivação de apreciar e deliberar mudanças na lei. Ao fim e ao cabo, o que era ruim acabou pior porque volta a prevalecer todas as regras estabelecidas pela Reforma Trabalhista.

A realidade que temos desde novembro de 2017, quando entrou em vigor tanto a Lei da Reforma Trabalhista quanto a MP 808 é aumento do desemprego, insegurança judicial, aumento da pobreza e da miséria do povo em razão da concentração ainda maior de renda.

## ■ Poder Executivo

### Governo mente ao dizer que renda do trabalhador cresceu em 2017

Não bastasse estar aprovando e implementando uma agenda voltada para os interesses do mercado financeiro, de investidores e de detentores de posse e de bens, o governo do presidente Temer mente para o povo ao dizer por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua e Trimestral (PnadC), do IBGE, que a renda do trabalhador cresceu em 2017.

A verdade é que além de o trabalhador empregado ganhar menos, quem está desempregado - mais de 13 milhões de brasileiros -, tem sofrido ainda mais por conta do longo tempo em busca de uma nova oportunidade de emprego. Essa assertiva é facilmente constatada pelo

fato de, por exemplo, na região metropolitana de São Paulo, em março, ter sido verificada a média de 47 semanas para que o trabalhador desempregado encontrasse uma nova oportunidade de trabalho.

E o que dizer do fato de que no mesmo mês de 2015 eram necessárias 24 semanas. Ou seja, além de não ter aumentado a renda do trabalhador e de não estarem efetivamente sendo gerados novos empregos, nos últimos três anos praticamente dobrou-se o tempo de espera dos trabalhadores por uma vaga precária de emprego. E isso quando ocorre! Emprego descente não estamos tendo. Tem surgido apenas "bico".

## ■ Poder Judiciário

### Demissão só pode ser homologado no sindicato da respectiva categoria laboral

Com o entendimento de que é nulo o pedido de demissão feito por trabalhador(a) se não houver homologação do sindicato, a 3ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) acolheu um Recurso de Revista (ação para invalidar a demissão) que pediu para desconsiderar a rescisão do contrato de trabalho solicitado pelo assalariado(a) porque não teve a assistência e participação do sindicato laboral.

Em boa hora, em tempos de tentativa de aplicação irrestrita da "Desreforma" Trabalhista, o TST reconheceu e deu efetividade ao comando do artigo 477, parágrafo 1º da CLT, que determina e assegura ao empregado que tenha mais de um ano de serviço, o pedido de demissão somente tem validade se assistido pelo sindicato.

Na presente ação, a trabalhadora foi coagida a pedir demissão após o período da licença-maternidade. Passou a sofrer no retorno ao serviço intensa perseguição pela empresa e se vendo obrigada a pedir demissão, assim o fez. Não bastasse o assédio e todas as maldades aplicadas à trabalhadora, o empregador passou por cima da CLT, impondo e rasgando os direitos consagrados há longa data e fruto de intensa luta por toda a sociedade. Que o TST continue na vanguarda de defesa dos direitos trabalhistas, que os sindicatos continuem a lutar em favor dos trabalhadores e que os assalariados não se intimidem diante dos abusos e das arbitrariedades cometidos pelos mal empregadores.



## Jornada dupla: mulheres trabalham 10 horas a mais do que homens

A situação das mulheres em relação aos trabalhos domésticos não tem melhorado. Segundo o IBGE, elas trabalham dez horas a mais que os homens, com jornada dupla e pouca ajuda em casa.

A divisão do tempo entre o trabalho assalariado e o doméstico é a rotina de quase 93% das mulheres e de 78% dos homens que trabalham fora de casa. A diferença é que as mulheres trabalham 21 horas por semana em casa, e os homens apenas 11 horas.

Depois de oito horas de trabalho numa empresa, Elisete chega em casa e começa uma nova jornada: os afazeres domésticos e o cuidado com a família. "A minha vida é assim. Chego do trabalho e vou fazer o serviço de casa também para não acumular muito", conta em entre-



vista ao repórter Jô Myiagui, da TVT.

Varrer, cozinhar, lavar a roupa e louça. Essas atividades de cuidados com o lar não aparecem nas estatísticas econômicas, mas o trabalho é o mesmo de faxineiras, empregadas domésticas, cuidadora de idosos e babás.

Quando o governo Temer apre-

sentou a reforma da Previdência tinha como objetivo igualar a idade de aposentadoria para homens e mulheres, sem levar em conta a dupla jornada. "Ele achava privilégio a mulher viver por mais anos, quando na verdade ele não considerava em nada essa segunda jornada de trabalho, como se tudo fosse feito sozinho ou magicamente", diz Rachel Moreno, psicóloga do Observatório da Mulher.

Políticas públicas como construção de creches, escolas de tempo integral e até restaurantes populares podem ajudar na redução desse trabalho extra. "No Brasil, o que nós temos é uma restrição das despesas do Estado, tirando inclusive a verba e reduzindo a quantidade de creches", acrescenta Rachel.

(Fonte: Rede Brasil Atual)

### Coluna Jurídica

## TST defere rescisão indireta pelo não pagamento de horas extras e recolhimento incorreto do FGTS

A Segunda Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) reconheceu a rescisão indireta para auxiliar de limpeza da Boa Esperança Agropecuária Ltda., de Mato Grosso, pelo não pagamento de horas extraordinárias, o que resultou no recolhimento incorreto dos depósitos do FGTS. A Turma fundamentou a decisão no entendimento da jurisprudência do TST de que o não pagamento de horas extras constitui falta grave do empregador e autoriza a rescisão indireta do contrato de trabalho.

A empregada afirmou que trabalhava nos feriados de Tiradentes, Carnaval, Dia do Trabalho, Finados, Proclamação da República, Consciência Negra e de Nossa Senhora Aparecida, sem o pagamento das horas extras e, conseqüentemente, com o recolhimento incorreto do FGTS.

O juízo de primeiro grau e o Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região (MT) indeferiram o pedido de rescisão indireta, decorrente de falta grave do empregador. Segundo o TRT, as faltas da empresa relativas ao pagamento incorreto das horas extras e à ausência do regular recolhimento do FGTS e das contribuições previdenciárias não são suficientes para ensejar a rescisão indireta do contrato.

No entanto, a empregada conseguiu a reforma da decisão do Tribunal Regional em recurso para o TST, no qual sustentou que o não pagamento das referidas parcelas implica falta grave do empregador, de maneira que deve ser reconhecida a rescisão indireta e os reflexos decorrentes.

Segundo a relatora do recurso, ministra Delaíde Miranda Arantes, o

artigo 483, alínea "d", da CLT dispõe que "o empregado poderá considerar rescindido o contrato e pleitear a devida indenização quando: [...] não cumprir o empregador as obrigações do contrato". Além disso, é necessária a constatação de que a conduta do empregador configurou falta grave, acrescentou a ministra.

Ela acrescentou que a jurisprudência do TST fixou o entendimento de que o não pagamento de horas extraordinárias constitui falta grave do empregador e autoriza a rescisão indireta do contrato de trabalho, com base no artigo 483, alínea "d", da CLT. Assim, a ministra votou no sentido de deferir à empregada as verbas rescisórias correspondentes a essa forma de término do contrato. Processo: RR-3352-02.2014.5.23.0101

(Fonte: TST)

*Crianças Desaparecidas*



**KAIQUE LIMA RIBEIRO**  
Desaparecido em  
24/11/2015



**JULIANA DE JESUS  
PINTO LIMA**  
Desaparecida em  
23/10/2012



**FLÁVIO HENRIQUE  
DA SILVA**  
Desaparecido em  
18/01/2015

Coordenação da ReDesap  
PR/SEDH/SPDCA  
Telefone:  
(61) 3429.9336  
E-mail:  
criancasdesaparecidas@  
mj.gov.br

Envie o boletim informativo  
de sua entidade para a CONTRATUH



Disque-denúncia

**100**



A CONTRATUH está presente também  
nas redes sociais, acesse e participe



Curta-nos no Facebook: [www.facebook.com/contratuh](http://www.facebook.com/contratuh)

Siga-nos no Twitter: [www.twitter.com/contratuh](http://www.twitter.com/contratuh)

Assista-nos no Youtube: [www.youtube.com/user/contratuh](http://www.youtube.com/user/contratuh)



**NÃO FAÇA SUA VIDA VIRAR UMA  
DROGA: DIGA NÃO ÀS DROGAS**



Acesse o nosso site:  
[www.contratuh.org.br](http://www.contratuh.org.br)



IMPLEMENTANDO O **TURISMO**  
REGULAMENTANDO OS **CASSINOS**  
**TEREMOS MAIS EMPREGOS**